

## **AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ORAL ENTRE PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL**

Adailton Alberto Souza\*

Daniela Lima Correia\*

Larissa Almeida Alves\*

Lígia Maria Lima\*

Neirielli dos Santos Ribeiro\*

Sérgio Luiz Malta de Azevedo\*\*

### **INTRODUÇÃO**

O Relato de Experiências a seguir relata vivências de professores de Língua Portuguesa ensino fundamental, tendo como objetivo observar a forma que os mesmos abordam a concepção de aquisição da linguagem oral e escrita em sala de aula.

O conhecimento sobre aquisição de linguagem é fundamental para formação do pensamento da criança como sujeito social, dando-se por meio da interação entre ambiente e o organismo da criança.

O procedimento metodológico utilizado a princípio, seria a entrevista gravada e transcrita, porém ressalta-se que os professores selecionados para referida pesquisa se recusaram a gravar, aceitando apenas responder ao questionário escrito.

O objeto de estudo foram professores da rede Municipal e Estadual das cidades de Glória e Paulo Afonso do estado da Bahia.

O corpus do trabalho foi constituído de questionário com questões fechadas e abertas, respondidos por três professores com formação acadêmica em Pedagogia atuantes no magistério de 1 a 15 anos da rede pública de Glória-BA e Paulo Afonso-BA. A pedido dos

---

\* Alunos do curso de Pós-graduação - Especialização em Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa da Faculdade Sete de Setembro – FASETE.

\*\* Professor de Metodologia Científica da FASETE e Orientador.

professores entrevistados, será utilizada uma nomeação fictícia através das letras alfabéticas A,B e C, pois os mesmos preferiram não se identificar.

Em relação à concepção de linguagem adotada pelo professor A, “A linguagem é um instrumento essencial para formação do pensamento e para a expressão do conhecimento do indivíduo sobre o mundo que o cerca[...]”. De acordo com o professor B, o mesmo procura integrar e articular diferentes linguagens, promovendo espaço significativo e diversificado de construção de conhecimento. Já o professor C, a linguagem apresenta-se de forma simples e de fácil compreensão para que os alunos possam transmitir melhor o que ouviram e assim produzirem novos conhecimentos.

No entanto, apenas o professor A tem uma concepção teórica do que seja linguagem, adotando os princípios das teorias Vigotskyana e Piagetiana. De acordo com Vigotsky (p. 214) a aquisição da linguagem é um processo pelo qual a criança se firma como sujeito da linguagem e não como aprendiz passivo e pelo qual constrói ao mesmo tempo seu conhecimento do mundo passando pelo outro.

É por meio da linguagem que as funções mentais são socialmente formadas e transmitidas dentro do processo histórico.

De acordo com Piaget (p. 210), a aquisição da linguagem depende do desenvolvimento da inteligência da criança. Assim, Piaget entende linguagem como um sistema simbólico de representações.

Através da linguagem social o indivíduo interage com a realidade agindo ativamente no ambiente com as pessoas.

Em relação a concepção de língua, somente o professor B respondeu, adotando a língua oral, escrita, pois como o mesmo lida com criança, procura valorizar a língua materna para obter êxito em sala de aula.

De acordo com Eulália Fernandes (p. 64) “língua é um tipo de linguagem e se define como um sistema abstrato de regras gramaticais”.

Os três professores questionados afirmam ter conhecimentos sobre as teorias de aquisição da linguagem.

Todos os professores questionados têm conhecimento e adotam as teorias de aquisição da linguagem baseada no Construtivismo de Piaget e Interacionismo social de Vigotsky. Porém, percebe-se algumas contradições quanto à concepção de linguagem.

Quanto aos estágios de desenvolvimentos da linguagem oral da criança todos os professores classificam em: Estágio pré-intelectual e Estágio pré-lingüístico.

Em relação à linguagem escrita, os professores questionados classificam em: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. Todos os professores demonstram conhecer os estágios em relação a linguagem escrita. Para reforçar o que foi dito, Coutinho (p. 52-61) ressalta que os estágios pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético são fundamentais para o desenvolvimento intelectual da criança.

No que se refere às atividades práticas em sala de aula, os professores A, B e C utilizam normalmente para o desenvolvimento oral e escrito diversos gêneros textuais, tais como: resumos, para facilitar o ensino-aprendizagem, explorando o conhecimento prévio e despertando o senso crítico dos alunos. Referentes aos gêneros textuais citados, os professores questionados obtêm êxito em sua prática escolar.

## **CONCLUSÃO**

Para desenvolver a aquisição da linguagem são necessários fatores internos e externos que intervêm na vida do indivíduo.

De acordo com o corpus do trabalho, observou-se algumas contradições entre o conhecimento e a prática em sala de aula adotada por alguns professores. Percebe-se que os professores têm conhecimento da importância do uso de metodologias relacionadas a diversidade de gêneros textuais que possibilitam o desenvolvimento da aquisição da linguagem oral e escrita.

Esse trabalho é de grande relevância para a prática educativa dos professores do ensino fundamental de língua portuguesa e para estudantes, utilizando-o como subsídio em suas práticas pedagógicas.

Ressalte-se, finalmente, que as entrevistas foram realizadas com os professores das escolas da rede pública estadual e municipal no período de 02 a 10 de abril de 2007, através da aplicação de questionários e reescrituras dos mesmos.